

Ano novo: começar e recomeçar

«A tua vida interior deve ser isso precisamente: começar... e recomeçar». Esta época do ano é uma boa oportunidade para levar à prática este conselho de S. Josemaria, no relacionamento com Deus.

02/01/2025

A tua vida interior deve ser isso precisamente: começar... e recomeçar.

Caminho, n. 292

Desde a nossa primeira decisão consciente de viver integralmente a doutrina de Cristo, é certo que avançámos muito pelo caminho da fidelidade à sua Palavra. Mas não é verdade que restam ainda tantas coisas por fazer? Não é verdade que resta, sobretudo, tanta soberba? É preciso, sem dúvida, uma outra mudança, uma lealdade maior, uma humildade mais profunda, de modo, que, diminuindo o nosso egoísmo, cresça em nós Cristo, pois *illum oportet crescere, me autem minui*, é preciso que Ele cresça e que eu diminua.

Cristo que passa, n. 58

Ao falar diante do presépio sempre procurei ver Cristo Nossa Senhor desta maneira, envolto em paninhos sobre a palha da manjedoura, e, enquanto ainda menino e não diz nada, vê-l'O já como doutor, como mestre. Preciso de considerá-l'O assim, porque tenho de aprender d'Ele. E para aprender d'Ele é necessário conhecer a sua vida: ler o Santo Evangelho, meditar no sentido divino do caminho terreno de Jesus.

Na verdade, temos de reproduzir na nossa, a vida de Cristo, conhecendo Cristo à força de ler a Sagrada Escritura e de a meditar, à força de fazer oração, como agora estamos fazendo diante do presépio. É preciso entender as lições que nos dá Jesus já desde menino, desde recém-nascido, desde que os seus olhos se abriram para esta bendita terra dos homens.

Jesus, crescendo e vivendo como um de nós, revela-nos que a existência

humana, a vida corrente e ordinária, tem um sentido divino. Por muito que tenhamos pensado nestas verdades, devemos encher-nos sempre de admiração ao pensar nos trinta anos de obscuridade que constituem a maior parte da passagem de Jesus entre os seus irmãos, os homens. Anos de sombra, mas, para nós, claros como a luz do Sol. Mais: resplendor que ilumina os nossos dias e lhes dá uma autêntica projeção, pois somos cristãos correntes, com uma vida vulgar, igual à de tantos milhões de pessoas nos mais diversos lugares do Mundo.

Cristo que passa, n. 14

Vocês sabem por experiência pessoal – e têm-me ouvido repetir com frequência, para evitar desânimos – que a vida interior consiste em

começar e recomeçar todos os dias; e notam no vosso coração, como eu noto no meu, que precisamos de lutar continuamente. Terão observado no vosso exame –a mim acontece-me o mesmo: desculpem que faça referências a mim próprio, mas enquanto falo convosco vou pensando com Nosso Senhor nas necessidades da minha alma– que sofrem repetidamente pequenos reveses, que às vezes parecem descomunais, porque revelam uma evidente falta de amor, de entrega, de espírito de sacrifício, de delicadeza. Fomentem as ânsias de reparação, com uma contrição sincera, mas não percam a paz.

Amigos de Deus, n. 13

Que importa tropeçar, se na dor da queda encontramos a energia que

nos levanta de novo e nos impulsiona a prosseguir com renovado alento? Não esqueçais que santo não é o que não cai, mas o que se levanta sempre, com humildade e com santa persistência. Se no livro dos Provérbios se comenta que o justo cai sete vezes ao dia, tu e eu –pobres criaturas– não nos devemos estranhar nem desalentar perante as misérias pessoais, perante os nossos tropeços, porque continuaremos em frente, se procurarmos a fortaleza n'Aquele que nos prometeu: “*Vinde a mim todos os que andais cansados e oprimidos, que eu vos aliviarei*”. Obrigado, Senhor, quia tu es, Deus, *fortitudo mea*, porque foste sempre Tu, e só Tu, meu Deus, a minha fortaleza, o meu refúgio, o meu apoio.

Amigos de Deus, n. 131

Mas, perguntar-me-ão, quando conseguimos o que amamos com toda a alma, já não continuamos a procurá-lo. Desapareceu a liberdade? Garanto-vos que então é mais ativa do que nunca, porque o amor não se contenta com um cumprimento rotineiro, nem se coaduna com o fastio e a apatia. Amar significa recomeçar todos os dias a servir, com obras de carinho.

Amigos de Deus, n. 31

A vida espiritual é – repito-o teimosamente de propósito – um contínuo começar e recomeçar.

– Recomeçar? – Sim!: cada vez que fazes um ato de contrição – e diariamente deveríamos fazer muitos – recomeças, porque dás a Deus um novo amor.

Photo: Riccardo Bresciani

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/ano-novo-
comecar-e-recomecar/](https://opusdei.org/pt-pt/article/ano-novo-comecar-e-recomecar/) (18/02/2026)